



Micro Oportunidades
Sociedade de Microcrédito, Lda.

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO ECONÓMICO

2025



RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
3. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA.....	6
3.1. Enquadramento Internacional.....	6
3.2. Enquadramento Nacional	7
3.3. Análise Sectorial	11
4. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE E INSERÇÃO NOS SECTORES DE ACTIVIDADE EM QUE OPERA	12
4.1. Apresentação da Entidade.....	12
4.2. Estratégias da Empresa	12
4.3. Acontecimentos Relevantes.....	13
4.4. Investimento.....	13
4.5. Análise Económica e Financeira	14
1.1. Proposta de Aplicação de Resultados.....	15
1.2. Perspectivas para o Próximo Exercício Económico	16
1.3. Considerações Finais	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	18
2. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	19
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	9
NOTAS AS CONTAS	10
ANEXOS	23



RELATÓRIO DE GESTÃO

31 de Dezembro de 2025

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório serve de base ao exercício de planificação da gestão e do controlo da actividade empresarial e tem como objectivo principal dar a conhecer a investidores, empregados, financiadores, fornecedores, clientes, governo e seus departamentos bem como ao público em geral informações que permitam a tomada de decisões.

As informações apresentadas neste relatório são respeitantes a posição financeira, desempenho e alterações na posição financeira da entidade, elaborado em conformidade com o Instrutivo n.º 15/2019 de 06 de setembro que aprova o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias - PCIFNB.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, a economia global manteve um crescimento resiliente, num contexto de desinflação gradual e de ajustamento das condições monetárias, não obstante a persistência de riscos geopolíticos e de tensões no comércio internacional.

No plano nacional, a economia angolana registou um abrandamento do ritmo de crescimento, influenciado pela menor dinâmica do sector petrolífero, ainda que com contributo positivo do sector não petrolífero. Este enquadramento macroeconómico, aliado à desaceleração da inflação ao longo do ano, criou condições mais estáveis para a actividade das instituições financeiras não bancárias, em particular no segmento do microcrédito.

Neste contexto, a Micro-Oportunidades prosseguiu a sua trajectória de crescimento e consolidação da sua actividade, mantendo o foco no financiamento de pequenos negócios e no apoio à inclusão financeira.

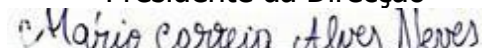
A qualidade da carteira de crédito manteve-se como uma prioridade estratégica, tendo sido reforçados os mecanismos de acompanhamento e recuperação, com vista à mitigação do risco de incumprimento. Este esforço contribuiu para a estabilidade dos níveis de risco e para a sustentabilidade da actividade a médio prazo.

O Conselho de Gerência expressa o seu reconhecimento a todos os colaboradores, clientes e parceiros pelo contributo prestado ao longo do exercício, reafirmando o compromisso com a criação de valor sustentável e com o desenvolvimento da actividade em bases sólidas e responsáveis.

Em nome do Conselho de Administração, gostaríamos de expressar os nossos sinceros agradecimentos a todos os colaboradores e membros dos Órgãos Sociais, pelo compromisso demonstrado em benefício dos objectivos da Micro Oportunidades, do crescimento da sua actividade e dos seus valores e missão.

Mário Correia Alves Neves

Presidente da Direcção



3. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

3.1. Enquadramento Internacional

Segundo o World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgado em Janeiro de 2026, a economia mundial terá crescido aproximadamente 3,3% em 2025, mantendo-se praticamente inalterada face ao ano anterior. Este comportamento reflecte uma trajectória de estabilização da actividade económica global, apesar de persistirem factores de risco, nomeadamente as tensões geopolíticas e os ajustamentos em curso nas dinâmicas do comércio internacional.

FMI | Crescimento do PIB mundial (%)

Regiões	2024	Estimativa	Projeção	
		2025	2026	2027
PIB mundial	3,30	3,30	3,30	3,20
Economias avançadas	1,80	1,70	1,80	1,70
EUA	2,80	2,10	2,40	2,00
Zona Euro	0,90	1,40	1,30	1,40
Economias emergentes	4,30	4,40	4,20	4,10
África subsariana	4,10	4,40	4,60	4,60

Fonte: FMI | World Economic Outlook de Janeiro 2026

Em 2025, os principais bancos centrais deram continuidade, de forma cautelosa, ao processo de normalização da política monetária iniciado no ano anterior, num ambiente de arrefecimento da inflação e de recuperação progressiva do poder de compra, factores que contribuíram para a manutenção do dinamismo da economia global.

Os mercados financeiros foram marcados pela incerteza quanto à flexibilização monetária global, pela melhoria dos resultados empresariais, sobretudo no sector tecnológico, e por riscos macroeconómicos. Nos mercados de dívida, os cortes das taxas directoras reduziram as rendibilidades de curto prazo e favoreceram a normalização das curvas de rendimentos, enquanto as taxas Euribor a três e doze meses desceram em 0,7 e 0,3 pontos percentuais (p.p.) para 2,026% e 2,243%, respectivamente. No mercado cambial, o Dólar depreciou 12% face ao Euro, com o par EUR/USD a fechar em 1,17 e, nos mercados accionistas, as bolsas mantiveram uma trajectória de valorização.

Por sua vez, o mercado petrolífero registou, em 2025, um comportamento globalmente descendente, ainda que marcado por alguma volatilidade, com o preço do crude a recuar mais de 14% face ao ano anterior, segundo dados da Bloomberg.

O Brent de Londres, referência para Angola, fixou-se no final de 2025 em 68,19 USD por barril, influenciado sobretudo pela expectativa de um desequilíbrio estrutural entre oferta e procura. Este cenário foi determinado, em grande medida, pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) de proceder à reversão gradual dos cortes voluntários de produção adoptados em períodos anteriores, bem como pela manutenção de níveis elevados de produção por parte de países não pertencentes ao cartel.

De acordo com dados da OPEP, a oferta global aumentou 3,3%, enquanto a procura cresceu apenas 1,3% em 2025, resultando num excedente de mercado estimado em cerca de 900 mil barris por dia.



Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg

3.2. Enquadramento Nacional

Apesar de um contexto internacional menos favorável para os países exportadores de crude, a economia angolana manteve, em 2025, uma trajectória de crescimento positiva, ainda que mais moderada face a 2024, reflectindo sobretudo a correcção da actividade petrolífera e uma tendência de maior estabilização macroeconómica.

Até Setembro, o PIB em termos reais registou um crescimento acumulado de 2,2% em termos homólogos, sustentado pelo desempenho do sector não petrolífero, que avançou 4,4% e compensou parcialmente a contracção do sector petrolífero, estimada em 7%.

Após a recuperação observada em 2024, a produção de crude voltou a recuar cerca de 8% em 2025, fixando-se em aproximadamente 1,03 milhões de barris por dia, um comportamento associado não apenas a efeitos de base, mas também à necessidade de reforço do investimento e da capacidade produtiva no sector.

Durante o ano, o início de novos projectos petrolíferos — nomeadamente a unidade FPSO Agogo no Bloco 15/06, o projecto CLOV 3, Begónia nos blocos 17 e 17/06, N'dola Sul no Bloco 0, bem como a entrada em operação da Refinaria de Cabinda — constituiu um elemento positivo para as perspectivas de médio prazo do sector. Ainda assim, estes desenvolvimentos não foram suficientes para inverter a tendência de quebra da produção petrolífera em 2025.

Crescimento real do PIB e inflação (%)

Crescimento	2023	2024	2025
PIB	1,40	4,50	2,20
PIB Petroífero	(2,40)	2,80	(7,00)
PIB não Petroífero	2,50	4,90	4.40
Inflação homóloga	20,00	27,50	15,70

Fonte: INE / *crescimento acumulado até Setembro

Este desempenho do sector petrolífero teve reflexos directos tanto nas finanças públicas como no sector externo da economia. Neste contexto, o Governo procedeu à revisão em baixa das projecções de crescimento económico e do défice orçamental.

De acordo com o quadro macro-fiscal revisto para 2025, o défice fiscal agravou-se para 3,3% do PIB, comparando com 1,3% em 2024, resultado da redução de 1% nas receitas públicas, para 22,7 biliões de kwanzas, e do aumento da despesa pública em cerca de 12%, atingindo 18,8 biliões de kwanzas.

No domínio da dívida, os desembolsos de dívida interna titulada aumentaram 6% face a 2024, totalizando 4 070 mil milhões de kwanzas em 2025, enquanto as amortizações de títulos recuaram 61%, para 1 455 mil milhões de kwanzas, evidenciando uma execução abaixo do previsto no Plano Anual de Endividamento (PAE) de 2025.

Apesar do agravamento do défice, o rácio da dívida pública registou uma redução, passando de 54% em 2024 para 48% do PIB no terceiro trimestre de 2025, situando-se abaixo do limite de 60% definido na Lei da Sustentabilidade das Finanças Públicas.

✓ **Perspectivas de 2026**

De um modo geral, para 2026, antecipa-se uma maior resiliência da actividade não petrolífera, apesar da persistência de desafios de natureza fiscal. O Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2026 projecta um crescimento real do PIB de 4,2%, sustentado por uma expansão de 4,7% no sector não petrolífero, enquanto o sector petrolífero deverá registar uma ligeira contracção de 0,9%.

A produção de crude deverá situar-se em cerca de 1,050 milhões de barris por dia, suportada pela entrada em produção de novos poços e pela retoma operacional em alguns blocos. O preço médio de referência do petróleo foi estimado em 61 USD por barril, num contexto em que a inflação deverá atingir 13,7% no final do ano.

No plano fiscal, prevê-se um défice de 2,8% do PIB, com receitas estimadas em 18 biliões de kwanzas e despesas na ordem dos 22 biliões de kwanzas. As receitas petrolíferas deverão recuar 26%, para cerca de 8 biliões de kwanzas, enquanto as receitas não petrolíferas deverão crescer 23%, atingindo aproximadamente 11 biliões de kwanzas, passando, pela primeira vez, a constituir a principal fonte de receita do Estado.

Por seu lado, a despesa pública deverá reflectir um aumento de 18% nas remunerações da função pública, acompanhado por uma redução das despesas com juros da dívida (-9%) e subsídios (-40%). O serviço da dívida pública deverá ascender a 10,92 biliões de kwanzas, mais 12% do que em 2025. O financiamento líquido do Governo Central está projectado em 4,1 biliões de kwanzas, com uma menor dependência do mercado interno (-15%) e um aumento significativo do financiamento externo (+176%).

✓ **Principais Alterações Regulamentares no Sector Financeiro**

Crescimento	Descrição
Directivas 3, 4, 6, 7, 9 e 10 do BNA	Redução de taxas directoras e do coeficiente das reservas obrigatórias ao longo do ano.
Aviso BNA n.º 02/25 de 21 de Maio	Autorização de compra de moeda estrangeira por parte de hotéis, agências de viagens e lojas francas directamente aos seus clientes, mediante licença prévia do BNA.
Aviso BNA n.º 01/25 de 30 de Abril	Redução do limite global, de 20% para 15%, para as exposições de crédito às partes relacionadas, de 5% para 1% para pessoas singulares com participações qualificadas e de 10% para 5% para pessoas colectivas. Inclusão do limite de 1% para outras partes relacionadas.
Directiva BNA n.º 08/2025 de 04 de Agosto	Definição de critérios da participação obrigatória das instituições financeiras no arranjo de pagamento KWIK, com realce para a fixação do valor médio mensal de transacções
Aviso BNA n.º 05/2025 de 10 de Setembro	Definição de critérios valorimétricos para contribuições dos bancos ao Fundo de Resolução, com realce para contribuição inicial, fixado em 1% dos capitais próprios auditados e contribuição periódica que deverá ser alvo de regulamentação própria.
Aviso BNA n.º 06/2025 de 18 de Dezembro	Aumento do capital social mínimo para 25 mil milhões kwanzas para os bancos comerciais e em 50 mil milhões de kwanzas para os bancos de desenvolvimento.
Circular ARSEG-IGT-SNCP n.º 01	Exige o cumprimento rigoroso dos seguros obrigatórios em contratos públicos e obras, com fiscalização da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e Serviço Nacional de Contratação Pública (SNCP).
Norma Regulamentar ARSEGN.º 4/25, de 18 de Março	Elimina o limite prudencial para investimentos de seguradoras em dívida pública angolana, com impacto na flexibilidade na alocação de activos e reforça a ligação com o mercado financeiro nacional.

3.3. Análise Sectorial

O ano de 2025 foi marcado por crescimento significativo no sector de microcrédito em Angola, permitindo que pequenas e médias empresas (PMEs) e empreendedores informais tenham acesso ao financiamento, embora com assimetrias regionais e institucionais. De acordo com dados divulgados pelo BNA:

- o stock total de microcrédito atingiu cerca de 36 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento expressivo face ao período homólogo;
- o sector registou uma expansão relevante do número de operações, sustentada por maior inclusão financeira e digitalização gradual dos serviços financeiros.

Este desempenho confirma a continuidade do microcrédito como instrumento relevante de financiamento da economia informal e de pequenos empreendedores.

Apesar do crescimento, persistem constrangimentos relevantes:

- Observa-se forte concentração do crédito em centros urbanos, especialmente Luanda, com baixa penetração em várias províncias do interior, onde em alguns casos não se registaram desembolsos relevantes.
- O segmento continua exposto a elevada informalidade dos rendimentos dos clientes, fraca literacia financeira e níveis significativos de risco operacional e de incumprimento.
- Muitas instituições de microfinanças enfrentam restrições de capital, custos operacionais elevados e dependência de financiamento de curto prazo.

As perspectivas para o sector apontam para a continuidade do crescimento da carteira de microcrédito, maior digitalização dos processos de concessão e cobrança, reforço da regulação prudencial pelo BNA e necessidade de maior integração com políticas de desenvolvimento produtivo e empreendedorismo.

4. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE E INSERÇÃO NOS SECTORES DE ACTIVIDADE EM QUE OPERA

4.1. Apresentação da Entidade

A MICRO-OPORTUNIDADES, LDA é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída ao abrigo da legislação angolana, com sede na Rua Gastão de Sousa, nº 10, aptº 25, 2º andar, Bairro Alvalade, Município de Luanda, Província de Luanda. A Empresa tem como objecto social a comercialização de microcrédito, prestando serviços de concessão de crédito a pessoas singulares e colectivas, com o objectivo de promover a inclusão financeira, fomentar o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da população angolana.

As actividades da MICRO-OPORTUNIDADES, LDA estão sujeitas à supervisão do Banco Nacional de Angola, nos termos do Regime Jurídico das Instituições Financeiras não Bancárias, estando registada como instituição financeira não bancária, operando nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis à actividade de concessão de microcrédito.

4.2. Estratégias da Empresa

Em 2025, a MICRO-OPORTUNIDADES, LDA, evidenciou uma reorientação estratégica face ao exercício anterior, transitando de uma lógica predominantemente expansionista para uma abordagem mais prudente, centrada na consolidação da sua actividade e no reforço da sustentabilidade financeira.

Com efeito, após a implementação, em 2024, de uma estratégia de expansão geográfica, designadamente com a entrada na província de Benguela, a empresa passou, no exercício em análise, a privilegiar a estabilização da sua carteira de crédito e o controlo do risco associado à sua actividade principal.

Esta abordagem posiciona a empresa para, em exercícios futuros, retomar uma trajectória de crescimento mais sustentado, assente em bases operacionais e financeiras mais robustas.

4.3. **Acontecimentos Relevantes**

Durante o exercício de 2025, destacam-se os seguintes acontecimentos relevantes:

- Deterioração da qualidade da carteira de crédito, evidenciada pelo aumento significativo das provisões para créditos de liquidação duvidosa, que passaram a representar uma parcela muito relevante do crédito bruto;
- Redução da liquidez da empresa, com diminuição das disponibilidades de cerca de 16,5 milhões AKZ em 2024 para aproximadamente 8,2 milhões AKZ em 2025, associada a fluxos de caixa operacionais negativos;
- Resultado líquido negativo, no montante de aproximadamente 1,8 milhões AKZ, reflectindo o impacto combinado do aumento das provisões, custos operacionais elevados e redução da margem financeira;
- Contração do activo total, que registou uma diminuição face ao exercício anterior, evidenciando um abrandamento da actividade.

Apesar deste enquadramento, a empresa manteve a sua actividade operacional e reforçou a sua postura prudencial, criando condições para uma eventual recuperação futura.

4.4. **Investimento**

No exercício de 2025, a política de investimento da MICRO-OPORTUNIDADES, LDA foi fortemente condicionada pela necessidade de preservação de liquidez.

Esta abordagem reflecte uma estratégia defensiva, centrada na manutenção da capacidade operacional existente e na gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Importa destacar que a contenção do investimento está alinhada com o contexto financeiro da empresa, marcado por pressão sobre a tesouraria e necessidade de estabilização da actividade, não devendo ser interpretada como ausência de potencial de crescimento, mas sim como uma fase de ajustamento estratégico.

4.5. Análise Económica e Financeira

Análise Económica e Financeira

Indicadores Primários	2025	2024
Total Investimento	27 566 177,09	30 968 303,17
Financiamento interno	26 967 029,09	26 960 748,89
Financiamento externo	599 148,00	4 007 554,28
Volume de Negócios	34 008 555,11	41 621 591,71
Resultado Líquido	6 280,20	366 123,62

No exercício findo em 2025, a MICRO-OPORTUNIDADES, LDA apresentou um investimento total de 27 566 177,09 AKZ, registando uma redução face ao exercício anterior, em que o mesmo ascendia a 30 968 303,17 AKZ, reflectindo um abrandamento da actividade e uma estratégia de consolidação. A estrutura de financiamento evidencia uma forte predominância de capitais próprios, que totalizaram 26 967 029,09 AKZ, correspondendo a aproximadamente 97,83% do financiamento total, enquanto os capitais alheios se fixaram em 599 148,00 AKZ (cerca de 2,17%). Comparativamente a 2024, verifica-se uma redução significativa do financiamento externo, que anteriormente representava cerca de 12,94%, evidenciando um reforço da autonomia financeira da empresa.

O volume de negócios situou-se em 34 008 555,11 AKZ, traduzindo uma diminuição face a 2024 (41 621 591,71 AKZ), o que reflecte uma menor dinâmica operacional, em linha com a estratégia mais prudente adoptada no exercício.

Em termos de rentabilidade, a empresa apurou um resultado líquido positivo de 6 280,20 AKZ, significativamente inferior ao registado no exercício anterior (366 123,62 AKZ). Esta redução expressiva evidencia a pressão sobre os resultados, decorrente da diminuição da margem financeira, conjugada com níveis de custos operacionais ainda elevados.

Não obstante a quebra dos resultados, importa salientar que a empresa mantém uma posição financeira sólida e equilibrada, sustentada por elevados níveis de capitais próprios, o que lhe confere capacidade para enfrentar os desafios actuais e criar condições para a recuperação da rentabilidade em exercícios futuros.

Indicadores Adicionais

Rácios de Estrutura / Endividamento	2025	2024
Solvabilidade	45,01	6,73
Endividamento	2,17	12,94
Rácios de Liquidez	2025	2024
Liquidez Geral	42,10	7,14
Liquidez Imediata	13,72	4,12
Rácios de Rendibilidade	2025	2024
Rendibilidade dos Capitais Próprios	0,00	0,01
Rácios de Eficiência/Funcionamento	2025	2024
Prazo Médio de Recebimento (PMR)	0,89	0,57
Rotação do Capital Próprio	1,26	1,54
Rotação do Activo	1,24	1,34

Análise do Equilíbrio Financeiro	2025	2024
Activo Corrente	25 225 759,02	28 613 017,97
Passivo Corrente	599 148,00	4 007 554,28
Fundo de Maneio	24 626 611,02	24 605 463,70
Existências + Clientes	30 304 014,83	23 686 933,39
Fornecedores + Estado	599 148,00	4 007 554,28
Necessidades em Fundo de Maneio	29 704 866,83	19 679 379,12
Tesouraria Líquida	-5 078 255,81	4 926 084,58

De forma geral, a empresa evidencia, em 2025, um reforço muito significativo da sua estrutura financeira, com uma solvabilidade bastante elevada e um nível de endividamento substancialmente reduzido face ao período anterior. Os rácios de liquidez apresentam-se extremamente confortáveis, traduzindo uma forte capacidade de fazer face às obrigações de curto prazo.

Não obstante, observa-se um agravamento ao nível do equilíbrio financeiro de curto prazo, com o aumento das necessidades em fundo de maneio e a passagem de uma tesouraria líquida positiva, em 2024, para uma posição negativa em 2025, o que poderá indiciar pressões na gestão operacional do ciclo financeiro.

1.1. Proposta de Aplicação de Resultados

Em virtude de o resultado líquido do exercício ser positivo, propõe-se que o mesmo seja integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados, com vista ao reforço da estrutura de capitais próprios da empresa.

1.2. **Perspectivas para o Próximo Exercício Económico**

Para o exercício de 2026, antevê-se que a MICRO-OPORTUNIDADES, LDA prossiga uma trajectória assente no equilíbrio entre a consolidação da sua actividade e a retoma gradual do crescimento, apoiada na solidez da sua estrutura financeira, ainda que condicionada pela necessidade de reforço da liquidez e da geração de fluxos de caixa operacionais.

Ao nível da rentabilidade, espera-se uma melhoria face ao desempenho observado em 2025, assente na optimização dos custos operacionais, no reforço da eficiência e na melhoria da produtividade dos recursos afectos à actividade. A empresa deverá igualmente intensificar os mecanismos de acompanhamento e recuperação de crédito, com vista à maximização do retorno da carteira e à redução do risco de incumprimento.

1.3. **Considerações Finais**

No exercício de 2025, a MICRO-OPORTUNIDADES, LDA evidenciou uma mudança estratégica relevante, privilegiando a consolidação da sua actividade em detrimento de uma lógica expansionista, o que contribuiu para o reforço da sua estrutura financeira e redução do nível de endividamento.

Não obstante, o exercício ficou marcado por uma redução do volume de negócios, por pressões sobre os fluxos de caixa operacionais e por uma diminuição significativa da rentabilidade, ainda que se tenha registado um resultado líquido positivo, de valor reduzido. Estes factores evidenciam a necessidade de reforço da eficiência operacional e da capacidade de geração de resultados.

Neste contexto, a empresa apresenta-se financeiramente estável, com elevada autonomia, porém desafiada ao nível do desempenho económico e da liquidez, sendo fundamental, nos exercícios seguintes, assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis, sem comprometer a qualidade da carteira de crédito e o controlo do risco.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2025

1. BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024.

BALANÇO

Entidade..... MICRO OPORTUNIDADES - Sociedade de Microcrédito
Balanço em..... 31/12/2025 Valores expressos em..... AKZ

Designação	Notas	2025	2024
ACTIVO			
DISPONIBILIDADES	3	8 219 697,86	16 515 193,36
CRÉDITOS	4		
Créditos		30 304 014,83	23 686 933,39
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-14 027 927,71	-13 568 836,81
OUTROS VALORES	5	729 974,04	1 979 728,03
IMOBILIZAÇÕES	6		
Imobilizações Corpóreas		2 128 230,47	2 232 301,94
Imobilizações Incorpóreas		212 187,60	122 983,26
TOTAL DO ACTIVO		27 566 177,09	30 968 303,17
PASSIVO			
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7	599 148,00	4 007 554,28
FUNDOS PRÓPRIOS			
CAPITAL SOCIAL	8	25 000 000,00	25 000 000,00
RESULTADOS TRANSITADOS	8	1 960 748,89	1 594 625,28
RESULTADOS LÍQUIDOS	8	6 280,20	366 123,61
TOTAL DO PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS		27 566 177,09	30 968 303,17

A Micro Oportunidades

Mário Correia Alves Neves

- Mário Correia Alves Neves –
(Presidente da Direcção)



2. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro 2024.

Demonstração de Resultados

Empresa..... MICRO OPORTUNIDADES - Sociedade de Microcrédito
Demonstração de resultados em..... 31/12/2025
Valores expressos em..... AKZ

Designação	Notas	2025	2024
Margem Financeira	9	34 008 555,11	41 621 591,71
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	9	-459 090,90	-7 207 509,11
Resultado de Intermediação Financeira		33 549 464,21	34 414 082,60
(-) Custos Administrativos e de Comercialização			
(-) Custos com o pessoal	10	20 552 164,33	20 321 493,89
(-) Fornecimentos e Serviços de Terceiros	11	12 052 844,55	12 640 519,47
(-) Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	12	5 165,00	0,00
(-) Outros custos Administrativos e de Comercialização	12	0,00	77 262,01
(-) Depreciações e Amortizações	12	748 647,13	810 543,41
Resultado Operacional		190 643,20	564 263,82
Resultado Não Operacional	13	0,00	0,00
Resultados antes de impostos e Outros Encargos		190 643,20	564 263,82
(-) Encargos sobre o Resultado Corrente	14	184 363,00	198 140,21
Resultado Corrente Líquido		6 280,20	366 123,62
(-) Participações Minoritárias		0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO		6 280,20	366 123,62

A Micro Oportunidades

Mário Correia Alves Neves

- Mário Correia Alves Neves –
(Presidente da Direcção)



3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Demonstração de Fluxos de Caixa.

Demonstração de Fluxos de Caixa

Empresa..... MICRO OPORTUNIDADES - Sociedade de Microcrédito
Exercício findo em 2025
Valores expressos em..... AKZ

Designação	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos (de caixa) de clientes		50 881 806,15	58 149 961,24
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e empregados		58 245 381,44	53 286 298,69
		-7 363 575,29	4 863 662,55
Caixa gerada pelas operações:			
Juros pagos:			
Impostos s/os lucros pagos		198 140,21	171 351,00
		198 140,21	171 351,00
Fluxos de caixa antes da rubrica extraordinária:			
Receb. Relac. Rub. Extraordinária		0,00	0,00
Pagamentos Relac. Rub. Extraordinária		0,00	0,00
		-	-
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		-7 561 715,50	4 692 311,55
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas		0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Subsídios a investimento		0,00	0,00
Juros e proveitos similares		0,00	0,00
Dividendos ou lucros recebidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		498 016,00	1 969 335,28
Imobilizações incorpóreas		235 764,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		-733 780,00	-1 969 335,28
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias		0,00	0,00
Coberturas de prejuízos		0,00	0,00
Empréstimos obtidos		0,00	0,00
Subsídios à exploração e doações		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e prest. Suplementares		0,00	0,00
Compras de acções ou quotas próprias		0,00	0,00
Dividendos ou lucros pagos		0,00	0,00
Empréstimos obtidos		0,00	0,00
Amort. de contratos de locações financeira		0,00	0,00
Juros e custos similares pagos		0,00	0,00
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		0,00	0,00
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		-8 295 495,50	2 722 976,27
Caixa e seus equivalentes no início do período		16 515 193,36	13 792 217,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 219 697,86	16 515 193,36

A Micro Oportunidades

Mário Correia Alves Neves

- Mário Correia Alves Neves –
(Presidente da Direcção)

A Contabilidade





NOTAS AS CONTAS

31 de Dezembro de 2025

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025, foi encerrado o exercício económico referente ao ano de 2025. Nesse contexto, apresentamos o presente relatório, no qual expomos os esclarecimentos e comentários considerados necessários à adequada compreensão dos movimentos registados na Contabilidade Financeira, em conformidade com o Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias (PCIFNB).

Procurámos assegurar a máxima clareza na descrição das operações contabilísticas, bem como evidenciar os principais eventos e factos relevantes ocorridos ao longo do exercício, de modo a proporcionar uma visão transparente e consistente da situação económico financeira da entidade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Plano de Contabilidade das Instituições Financeiras Não Bancárias (PCIFNB), aprovado pelo Instrutivo n.º 15/2019, de 06 de Setembro, actualmente em vigor, e regulamentado pelo Banco Nacional de Angola (BNA). Na sua elaboração, foram observadas as características qualitativas da informação financeira, designadamente a relevância e a fiabilidade, bem como os princípios contabilísticos da consistência, da materialidade e da comparabilidade dos saldos.

Em 27 de Junho de 2023, o BNA emitiu o Comunicado n.º 306/DSN/23, relativo à parametrização do Plano Único de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias (PCIFNB). O referido comunicado teve como objectivo a alteração da estrutura de reporte ao BNA, através do SSIF, passando a exigir o reporte das 292 contas agregadoras do plano de contas. Neste contexto, a entidade encontra-se em conformidade com as referidas disposições, porquanto procedeu à devida adequação, reconhecendo que a qualidade da informação financeira é essencial para um melhor entendimento dos mapas que integram as Demonstrações Financeiras acima descritas.

As demonstrações financeiras encontram-se expressas na moeda nacional, o Kwanza Angolano (AOA/Kz). Os registos contabilísticos das operações têm por base o critério do custo histórico, sendo que cada rubrica evidencia, de forma específica, a base de valorimetria adoptada. A entidade não apresenta quaisquer activos ou passivos em moeda estrangeira à data de 31 de Dezembro de 2025. Não obstante, as taxas de câmbio face ao Kwanza (AOA) das principais divisas de referência no sistema financeiro angolano, às quais a Empresa poderá estar mais exposta, são as seguintes:

	31-12-2025	31-12-2024
USD/AOA	912,286	912,000
EUR/AOA	950,000	963,167

2.2. Base de valorimetria específica.

2.2.1. Especialização do exercício.

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os proveitos são considerados realizados quando: a) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectivá-lo; b) na extinção, parcial ou total, de um activo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento simultâneo de um activo de valor igual ou maior; c) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou d) no recebimento efectivo de doações e subvenções. Os custos, por sua vez, são considerados incorridos quando: a) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro; b) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou c) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

2.2.2. Imobilizações corpóreas e incorpóreas.

Relativamente as imobilizações, procedemos a amortização a 31/12/2025 em cumprimento a legislação fiscal angolana, e para tal utilizamos o critério de reconhecimento e bases de valorimetria específica. Para o cálculo das amortizações e reintegrações, utilizamos o método das quotas constantes, aplicando as taxas determinadas no Código de Imposto Industrial vigente na República de Angola Decreto Presidencial N°207/15 de 5 de Novembro.

✓ Imobilizações corpórea.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo histórico sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, utilizando-se as taxas fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil, respectivamente.

✓ Imobilizações Incorpóreo.

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, utilizando as taxas fiscalmente permitidas de forma a reintegrarem os imobilizados no período estimado da sua vida útil.

2.2.3. **Impostos.**

A Microoportunidades, Lda., é considerado fiscalmente um contribuinte do regime geral, sujeito a uma taxa de imposto de 35% incidente sobre o resultado positivo das Instituições Financeiras. O imposto corrente corresponde ao Imposto Industrial, o qual é calculado com base no resultado fiscal do exercício, podendo este ser diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos nos termos do Código do Imposto Industrial.

✓ Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A Microoportunidades, Lda., encontra-se no regime geral do IVA, tendo a obrigatoriedade de liquidar o imposto sobre os serviços prestados e o direito à dedução do IVA suportado nas aquisições de bens e serviços relacionados com a sua actividade. Neste âmbito, a empresa deve mensalmente submeter o Mapa de Fornecedores, dos quais tenha suportado o IVA, bem como a Declaração Modelo 7 Regime Geral do IVA.

✓ Outros Impostos.

Para além dos impostos acima referenciados a Micro-Oportunidades, Lda., encontra-se sujeita ainda aos seguintes tributos numa base recorrente:

- Segurança Social – SS;
- Imposto sobre o Rendimento de Trabalho;
- E outros dependendo das operações efectuadas pela entidade.

2.3. **Alterações nas Políticas Contabilísticas.**

No presente exercício não se verificou qualquer alteração nas políticas contabilísticas.

NOTAS AO BALANÇO

3. DISPONIBILIDADES.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DISPONIBILIDADES	2025	2024
Caixa		
Fundo de Maneio - Luanda	73 011,90	22 260,01
Fundo de Maneio - Benguela	167 217,62	0,00
Disponib. em Instituições Financeiras		
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	2 025 878,05	13 718 986,97
Banco de Poupança e Crédito, S.A.	5 953 590,29	2 773 946,38
	8 219 697,86	16 515 193,36

4. CRÉDITOS.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

CRÉDITOS	2025	2024
Créditos	30 304 014,83	23 686 933,39
(-) Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	-14 027 927,71	-13 568 836,81
	16 276 087,12	10 118 096,58

5. OUTROS VALORES.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

OUTROS VALORES	2025	2024
Outros Valores de Natureza Fiscal		
IMPOSTOS A RECUPERAR	21 000,00	0,00
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	708 974,04	522 078,03
Outros Valores de Natureza Adm. e Comercialização		
ADIANTAMENTOS E ANTECIPAÇÕES SALARIAIS	0,00	207 650,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	1 250 000,00
	729 974,04	1 979 728,03

6. IMOBILIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

IMOBILIZAÇÕES	Saldo em 31-12-2024			Aumentos	Transf erênc ias	Abates, alienações e outros	Amortizações do exercício	Saldo em 31-12-2025		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido					Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Corpóreas	-									
Móveis, Utens., Instal. e Equipamentos	5 847 584,28	3 615 282,34	2 232 301,94	498 016,00	0,00	0,00	602 087,47	6 345 600,28	4 217 369,81	2 128 230,47
Subtotal	5 847 584,28	3 615 282,34	2 232 301,94	498 016,00	0,00	0,00	602 087,47	6 345 600,28	4 217 369,81	2 128 230,47
Imobilizações Incorpóreas	-									
Sistemas de tratamento de dados	614 916,34	491 933,08	122 983,26	235 764,00	0,00	0,00	146 559,66	850 680,34	638 492,74	212 187,60
Subtotal	614 916,34	491 933,08	122 983,26	235 764,00	0,00	0,00	146 559,66	850 680,34	638 492,74	212 187,60
Total	6 462 500,62	4 107 215,42	2 355 285,20	733 780,00	0,00	0,00	748 647,13	7 196 280,62	4 855 862,55	2 340 418,07

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	2025	2024
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		
ENCARGOS FISCAIS A PAGAR - PRÓPRIOS		
Imposto Industrial - Regime Geral	184 363,00	198 140,21
ENCARGOS FISCAIS A PAGAR - RETIDOS DE TERCEIROS		
Grupo A - IRT por Conta de Outrém	65 735,00	42 133,33
Imposto Industrial - Retenção na Fonte - Residentes	9 750,00	9 750,00
Imposto Predial - Renda	0,00	0,00
Outras Obrigações de Natureza Cível		
CREDORES PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	171 000,00	150 000,00
CREDORES DIVERSOS	0,00	3 437 580,74
Outros Obrigações de Natureza Adm. e Comercialização		
CONTRIBUIÇÃO À SEGURANÇA SOCIAL	168 300,00	169 950,00
OUTROS CUSTOS ADM. E DE COMERCIALIZAÇÃO A PAGAR		
	599 148,00	4 007 554,28

8. FUNDOS PRÓPRIOS.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

FUNDOS PRÓPRIOS	2025	2024
CAPITAL SOCIAL	25 000 000,00	25 000 000,00
RESULTADOS TRANSITADOS	1 960 748,89	1 594 625,28
RESULTADOS LÍQUIDOS	6 280,20	366 123,61
	26 967 029,09	26 960 748,89

NOTAS A DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

9. RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2025	2024
Proveitos de Créditos	34 046 719,31	41 621 591,71
Custos de Depósitos	-38 164,20	0,00
Margem Financeira	34 008 555,11	41 621 591,71
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-459 090,90	-7 207 509,11
	33 549 464,21	34 414 082,60

10. PESSOAL.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PESSOAL	2025	2024
Salários e Remunerações	19 015 149,33	18 758 670,56
Encargo sobre Remuneração	1 537 015,00	1 553 893,33
Outros Custos:		
Ajuda de Custo	0,00	0,00
Assistência Médica	0,00	8 930,00
	20 552 164,33	20 321 493,89

11. FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	2025	2024
Comunicações	721 132,50	614 978,94
Água e Energia	166 344,49	203 923,38
Transportes, Deslocações e Alojamentos	2 127 546,17	2 832 965,71
Publicações, Publicidade e Propaganda	0,00	260 200,00
Segurança, Conservação e Reparação	0,00	1 114 062,74
Auditorias e Serviços Técnicos Especializados	6 643 541,70	4 383 300,50
Rendas e Alugueres	1 800 000,00	0,00
Materiais Diversos	594 279,69	248 552,50
Outros Fornecimentos de Terceiros	0,00	2 982 535,70
	12 052 844,55	12 640 519,47

12. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	2025	2024
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	5 165,00	0,00
Outros custos Administrativos e de Comercialização	0,00	77 262,01
Depreciações e Amortizações	748 647,13	810 543,41
	753 812,13	887 805,42

13. RESULTADO NÃO OPERACIONAL.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2025	2024
Outros Ganhos não Operacionais	0,00	0,00
Outras Perdas não Operacionais	0,00	0,00
	0,00	0,00

14. ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	2025	2024
Resultado Contabilístico	190 643,20	564 263,82
A acrescentar: Variações patrimoniais positivas		
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	5 165,00	0,00
Custos Indevidamente documentados (artigo 17.º) CII	204 433,14	228 297,00
Custos não documentados (artigo 17.º) CII	337 209,39	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores e extraordinários (artigo 18.º) CII	0,00	0,00
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Lucro Tributável (Prejuízo Fiscal)	737 450,73	792 560,82
Taxa nominal do Imposto	25%	25%
Imposto sobre os Lucros	184 362,68	198 140,21
Deduções à Colecta:		
Liquidações provisórias sobre os serviços (Art. 67º)	0,00	0,00
Total a Pagar (Recuperar)	184 363,00	198 140,21

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES.

A Micro Oportunidades

Mário Correia Alves Neves

- Mário Correia Alves Neves –
(Presidente da Direcção)

A Contabilidade



MAPA DE AMORTIZAÇÃO E REINTEGRAÇÃO

Nome da Entidade
Nº de Identificação Fiscal
Exercício de

MICRO-OPORTUNIDADES, LDA
5417443930
2025

Natureza do Activo

Activos Fixos Tangíveis
Activos Fixos Intangíveis
s Biológicos não Consumíveis
Propriedade de Investimento
Outros

Indicar qual

Método Utilizado
Quotas Constantes
Outros

Indicar Qual

Nº	Contas do PGC	Quantidades	Descrição do Activo Imobilizado	Data				Isenção no Código Aduaneiro (Activo, Importação) (Sim ou Não)	Valor de aquisição / Construção Fabrico/ Doação Reparação ou Benfeitoria	Nº de Anos de utilização esperada	Ano Realização	Valor do acréscimo da reavaliação	Valor total reavaliado	Reintegrações e Amortizações					
				Aquisição/ Construção Fabrico/ Doação Reparação/ Benfeitoria		Entrada em Funcionamento / Início de utilização								Valores de exercícios anteriores	Do Exercício			Valores das depreciações/ Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico (Residual)
				Mês	Ano	Mês	Ano								Taxa %	Taxa Corrigida	Valores		
1	2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13=(9)+(12)	14	15	16	17	18=(14)+(17)	19=(13)-(18)
	19020		Imobilizações Corpóreas																
	1902020		Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos																
	190202010		Móveis e Utensílios																
1		1	Secretária	1	2017	1	2017		725 000,00	8		725 000,00	725 000,00	12,50%			-	725 000,00	-
2		2	Armários	1	2017	1	2017		280 000,00	8		280 000,00	280 000,00	12,50%			-	280 000,00	-
3		4	Cadeiras com Rodas	1	2017	1	2017		127 000,00	8		127 000,00	127 000,00	12,50%			-	127 000,00	-
4		1	Mesa de Reuniões	1	2017	1	2017		528 000,00	8		528 000,00	528 000,00	12,50%			-	528 000,00	-
5		4	Cadeiras DT 886	2	2024	2	2024		175 600,00	8		175 600,00	20 120,83	12,50%		21 950,00	42 070,83	133 529,17	
6		1	Mesa de Escritório BT 1611	2	2024	2	2024		199 900,00	8		199 900,00	22 905,21	12,50%		24 987,50	47 892,71	152 007,29	
7		1	Mesa de Escritório GW 2412	2	2024	2	2024		222 000,00	8		222 000,00	25 437,50	12,50%		27 750,00	53 187,50	168 812,50	
8		1	Mesa de Escritório DT 8027	2	2024	2	2024		169 899,99	8		169 899,99	19 467,71	12,50%		21 237,50	40 705,21	129 194,78	
9		1	Balde Zimbo 100 Litros	6	2024	6	2024		6 380,95	4		6 380,95	930,56	25,00%		1 595,24	2 525,79	3 855,16	
10		1	Balde com Tampa 8L 400-102	6	2024	6	2024		1 052,63	4		1 052,63	153,51	25,00%		263,16	416,67	635,96	
			Sub total						2 434 833,57			2 434 833,57	1 749 015,31			97 783,39	1 846 798,71	588 034,86	
	190202020		Instalações e Equipamentos																
			Instalações e Outros Bens																
11		1	Impressora Canon	1	2020	1	2020		73 377,00	4		73 377,00	73 377,00	25,00%			-	73 377,00	-
12		2	Câmara de Vigilância	1	2020	1	2020		231 000,00	4		231 000,00	231 000,00	25,00%			-	231 000,00	-
13		1	Reclame Luminoso	1	2020	1	2020		250 000,00	8		250 000,00	156 250,00	12,50%		31 250,00	187 500,00	62 500,00	
14		1	UPS Wintech RW 80 075	1	2021	1	2021		111 192,00	5		111 192,00	88 953,60	20,00%		22 238,40	111 192,00	-	
15		1	Computador HP AIO 19.5 4g GF	1	2021	1	2021		589 680,00	3		589 680,00	589 680,00	33,33%		-	589 680,00	-	
16		1	Servidor	1	2021	1	2021		602 000,00	5		602 000,00	481 600,00	20,00%		120 400,00	602 000,00	-	
17		1	Electrobomba + Balão	12	2022	1	2023		113 000,00	4		113 000,00	56 500,00	25,00%		28 250,00	84 750,00	28 250,00	
18		4	Câmeras Analógicas	11	2023	1	2024		220 000,00	4		220 000,00	55 000,00	25,00%		55 000,00	110 000,00	110 000,00	
19		1	Monitor para Câmeras	11	2023	1	2024		45 000,00	4		45 000,00	11 250,00	25,00%		11 250,00	22 500,00	22 500,00	
20		1	Ar Condicionado CLEA 9000 BTU Split	3	2024	3	2024		220 661,00	8		220 661,00	22 985,52	12,50%		27 582,63	50 568,15	170 092,85	
21		1	Ar Condicionado CLEA 12000 BTU Split	3	2024	3	2024		257 040,70	8		257 040,70	26 775,07	12,50%		32 130,09	58 905,16	198 135,54	
22		1	Ar Condicionado GREE 12000 BTU Split	3	2024	3	2024		699 800,01	8		699 800,01	72 895,83	12,50%		87 475,00	160 370,84	539 429,17	
23		1	Impressora Epson L3250	1	2025	1	2025		206 141,00	4		206 141,00	-	25,00%		51 535,25	51 535,25	154 605,75	
24		1	Televisão 30 Polegadas	5	2025	5	2025		47 000,00	4		47 000,00	-	25,00%		7 833,33	7 833,33	39 166,67	
25		1	Lavatório	6	2025	6	2025		24 000,00	8		24 000,00	-	12,50%		1 750,00	1 750,00	22 250,00	
26		1	Electrobomba Pentax Cam 100 - 1HP 230-50 JET	7	2025	7	2025		220 875,00	4		220 875,00	-	25,00%		27 609,38	27 609,38	193 265,63	
			Sub total						3 910 766,71			3 910 766,71	1 866 267,03			504 304,07	2 370 571,10	1 540 195,61	
			Total Imobilizações Corpóreas.....						6 345 600,28			6 345 600,28	3 615 282,34			602 087,47	4 217 369,81	2 128 230,47	
1	2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13=(9)+(12)	14	15	16	17	18=(14)+(17)	19=(13)-(18)
	19030		Imobilizações Incorpóreas										-						
	1903010		Sistemas de Tratamento Automático de Dados										-						
	190301010		Softwares																
27		1	Software de Gestão de Clientes, RH e Servidor	1	2021	1	2021		614 916,34	5		614 916,34	491 933,07	20,00%		122 983,27	614 916,34	0,00	
28		1	Software SW MS Windows 11 Pro 64-bit	7	2025	7	2025		235 764,00	5		235 764,00	-	20,00%		23 576,40	23 576,40	212 187,60	
			Total Imobilizações Incorpóreas.....						850 680,34			850 680,34	491 933,07			146 559,67	638 492,74	212 187,60	
			TOTAL GERAL.....						7 196 280,62			7 196 280,62	4 107 215,41			748 647,13	4 855 862,54	2 340 418,08	